

ANÁLISE CLIMÁTICA DO DIA 01/02/2026

Eu, **Mauro Costa Beber**, estudo o tempo e o clima desde outubro de 2016, completando **9 anos de muito estudo**, com muitos dados do tempo e clima, onde observo dados estatísticos de precipitação, temperatura, produtividade, produção de soja, de trigo e de milho de vários locais do mundo. Meu estudo é baseado em estatística. **Sempre faço essa introdução pois muitas pessoas podem estar lendo isso pela primeira vez.**

Eu estou a 7 anos publicando uma tendência do tempo e do clima, agora também de produção, **correlacionados com as anomalias de temperatura dos oceanos**. Então com dados de 36 anos, em uma planilha do Excel, eu vejo o que aconteceu nos anos do passado, quando as temperaturas dos oceanos estavam parecidas com as de agora.

Esse estudo mostra uma tendência climática, que é a da maior probabilidade estatística do que aconteceu nos anos parecidos do passado e que em 80% dos anos se repetem.

Penso que devemos nos planejar em cima da maior probabilidade estatística do que pode acontecer, isso eu chamo de tendência climática por repetição dos anos mais parecidos do passado. Eu uso esse estudo no planejamento anual da nossa propriedade a muitos anos e tenho colhido resultados muito expressivos, desde que comecei a usá-los no planejamento anual da propriedade. Por exemplo este ano. Eu sempre recomendei um escalonamento de época de plantio, de outubro a dezembro. Plantar cultivares de vários ciclos de floração e maturação. A probabilidade de melhores chuvas a partir da metade de fevereiro, já aparecia em setembro de 2025, isso era a maior probabilidade estatística. Na região muitos fizeram isso, para mitigar o risco climático, que já ocorreu em janeiro. Em janeiro tem muitos locais que choveu entre 10 e 50 mm, comprometendo a soja plantada em outubro de ciclo precoce. Quem escalonou o plantio e terminou de plantar em dezembro ainda se chover melhor em fevereiro pode fazer uma média melhor de colheita. Isso faz parte das estratégias para enfrentar um ano de La Niña. Sabemos que podemos e devemos fazer muitas outras coisas para mitigar os danos de uma estiagem na cultura da soja. Nas palestras que fiz no ano passado eu falei que na metade oeste e sul do estado seria melhor plantar em dezembro e no início de janeiro, pois em anos parecidos do passado foi onde a produtividade foi melhor. Sei que isso é uma decisão muito difícil de tomar, pois é um período complicado para a germinação uniforme da soja. Em um percentual da lavoura poderia ser feito.

Essas informações eu todos os meses também disponibilizo aqui e as pessoas podem usar como quiserem nas decisões do planejamento das suas propriedades. Cada um tem o livre arbítrio e usa como quiser.

No mês de **janeiro de 2026**, aqui na **Agropecuária Brasitália**, Condor, Rio Grande do Sul a precipitação acumulada foi de **88 mm** sendo que a média do mês de 36 anos é de **185 mm (47% da média)**. Foram **11 dias de chuva no mês**. A média de precipitação aqui dos anos parecidos é de **95 mm (95% da média)**. Na primeira quinzena do mês choveu **43 mm**, enquanto na segunda quinzena do mês choveu **45 mm**.

As temperaturas aqui oscilaram em janeiro variando de **10 graus** (temperatura mínima) no dia 05/01/26 e **37,4 graus** (temperatura máxima) no dia 27/01/2025. A **maior temperatura registrada aqui na Brasitália foi a do dia 23/01/2022 com 42,1 graus Celsius**. Na média o mês foi de temperaturas na média esperada para o mês, com grande amplitude térmica, mais frio de noite e calor durante as tardes, com dias de umidade relativa do ar baixa.

Vou colocar aqui o resultado de uma enquete feita hoje, onde perguntei quantos milímetros choveu em **dezembro de 2025** para grupos de WhatsApp que faço parte.

MÉDIA DE CHUVA DEZEMBRO 2025					MÉDIA DE CHUVA DEZEMBRO 2025					MÉDIA DE CHUVA DEZEMBRO 2025				
ENQUETE DE MAURO COSTA BEBER					ENQUETE DE MAURO COSTA BEBER					ENQUETE DE MAURO COSTA BEBER				
EMPRESÁRIOS RURAIS					CLUBE AMIGOS DA TERRA PALMEIRA DAS MISSÕES					AGROTEMPO				
0	100	50		0	0	100	50		0	0	100	50		0
100	149	125		0	100	149	125		0	100	149	125		0
150	199	175		0	150	199	175		0	150	199	175	4	698
200	249	225		0	200	249	225		0	200	249	225	6	1347
250	299	275	6	1647	250	299	275		0	250	299	275	3	824
300	349	325	13	4219	300	349	325	11	3570	300	349	325	6	1947
350	399	375	10	3745	350	399	375	4	1498	350	399	375	9	3371
400	459	430	4	1718	400	459	430	2	859	400	459	430	5	2148
450	499	475	4	1898	450	499	475		0	450	499	475	2	949
500	549	525	1	525	500	600	550		0	500	549	525		0
550	599	575		0			0		0	550	599	575		0
600	800	700	2	1400			0		0	600	800	700		0
SOMA		respostas	40	15151	SOMA		respostas	17	5927	SOMA		respostas	35	11283
		Média de precipitação		378,8			Média de precipitação		348,6			Média de precipitação		322,4

Foi o mês um dos 6 anos que choveu menos de 100 milímetros aqui da Brasitália em Condor. Os outros estão na imagem abaixo.

ANO	JAN
2004	76
2006	89
2013	84
2022	77
2025	81
2026	88

Vou colocar aqui o resultado de uma enquete feita hoje, onde perguntei quantos milímetros choveu em **janeiro de 2026** para grupos de WhatsApp que faço parte.

MÉDIA DE CHUVA JANEIRO 2025					MÉDIA DE CHUVA JANEIRO 2025					MÉDIA DE CHUVA JANEIRO 2025				
ENQUETE DE MAURO COSTA BEBER					ENQUETE DE MAURO COSTA BEBER					ENQUETE DE MAURO COSTA BEBER				
EMPRESÁRIOS RURAIS					CLUBE AMIGOS DA TERRA PALMEIRA DAS MISSÕES					AGROTEMPO				
0	20	10	4	40	0	20	10	3	30	0	20	10	6	60
21	30	26	10	255	21	30	26	1	26	21	30	26	7	179
31	40	36	5	178	31	40	36	9	320	31	40	36	9	320
41	50	46	11	501	41	50	46	2	91	41	50	46	7	319
51	60	56	11	611	51	60	56	0	0	51	60	56	5	278
61	70	66	11	721	61	70	66	1	66	61	70	66	9	590
71	80	76	2	151	71	80	76	0	0	71	80	76	4	302
81	90	86	4	342	81	90	86	2	171	81	90	86	5	428
91	100	96	6	573	91	100	96	0	0	91	100	96	3	287
101	125	113	3	339	101	125	113	1	113	101	125	113	10	1130
126	150	138	1	138	126	150	138	2	276	126	150	138	1	138
151	200	176	1	176	151	200	176	0	0	151	200	176	4	702
SOMA		respostas	69	4023	SOMA		respostas	21	1092	SOMA		respostas	70	4730
Média de precipitação				58	Média de precipitação				52	Média de precipitação				68
MÉDIA DOS 3 GRUPOS 59 MILÍMETROS					MÉDIA 59 mm									

Nos anos parecidos do passado, em fevereiro, a correlação das chuvas com todos os oceanos é muito alta, sendo correlacionada principalmente com Oceano Atlântico Sul, que está com uma pequena anomalia positiva e aquecendo diariamente, que pode trazer um cenário melhor em termos de precipitação.

No Niño 3.4 a temperatura terminou o mês de **janeiro** com uma anomalia negativa de -0,4°C e no Niño 1.2 está em torno de +0,2°C, então terminou o mês no patamar de neutralidade. Outro fator importante para o clima é a Oscilação Decadal do Pacífico, que quando está negativa interfere negativamente nas precipitações do Sul do Brasil. Hoje o PDO está negativo, sendo que a última leitura que saiu foi do mês de dezembro -1,0° Celsius, melhorou muito em relação aos meses anteriores. Quando estava maior que -2,0 graus Celsius. No Lado do Atlântico as anomalias de temperatura **terminaram o mês de janeiro com águas com anomalia positiva na costa sul do Brasil.**

Eu acredito que a média de precipitação no mês de fevereiro aqui na região deve ser em torno de 110 mm. O mês de fevereiro é o mês em que ocorre uma variação das precipitações no estado, pois as precipitações muitas vezes vêm em forma de pancadas de verão e são muito irregulares na distribuição espacial e temporal, como aconteceu em janeiro.

A média de precipitação do mês de fevereiro dos últimos 36 anos é de 153 mm. O ano com maior precipitação em **fevereiro** aqui foi o ano de **1998 com 487 mm**, sendo que o ano que menos choveu foi o ano de **2005 com 2 mm**. Em anos de La Nina fraca como este, com PDO um pouco negativo e Atlântico Sul com uma pequena anomalia positiva choveu em torno de 110 mm. Isso é a média dos últimos anos parecidos do passado. Com o Atlântico Sul com anomalia positiva acima de 1 grau Célsius a média de precipitação dos anos parecidos do passado é de 216 mm. Vamos rezar para que o Atlântico aqueça mais.

A seguir vou colocar umas imagens, que mostram as anomalias da temperatura da superfície dos oceanos do globo terrestre. Observem a anomalia positiva hoje, da temperatura da superfície do mar, no do sul e sudeste do Brasil.

A imagem abaixo é do dia 30/01/2026, nela podemos observar o pequeno resfriamento das águas da região central do oceano Pacífico na linha do Equador e o **aquecimento do Atlântico e do Pacífico mais próxima aos continentes em vários locais.**

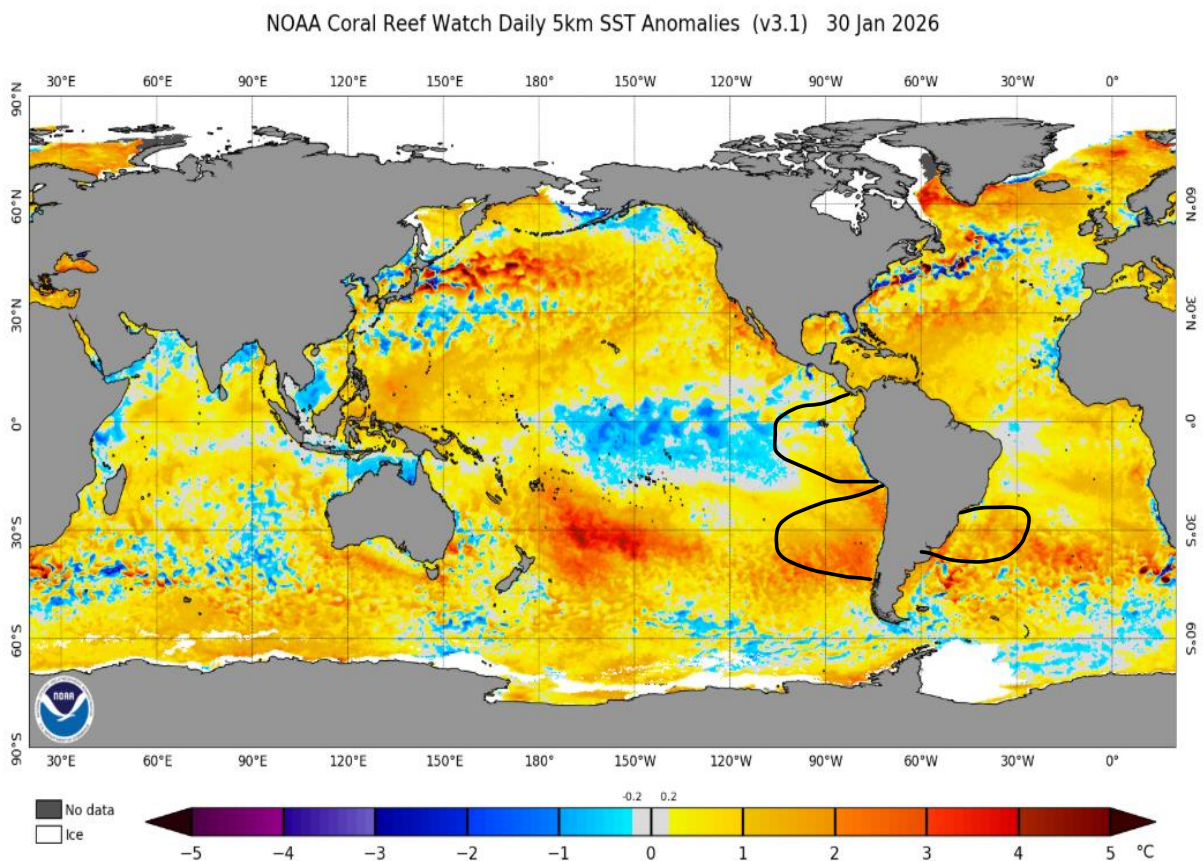
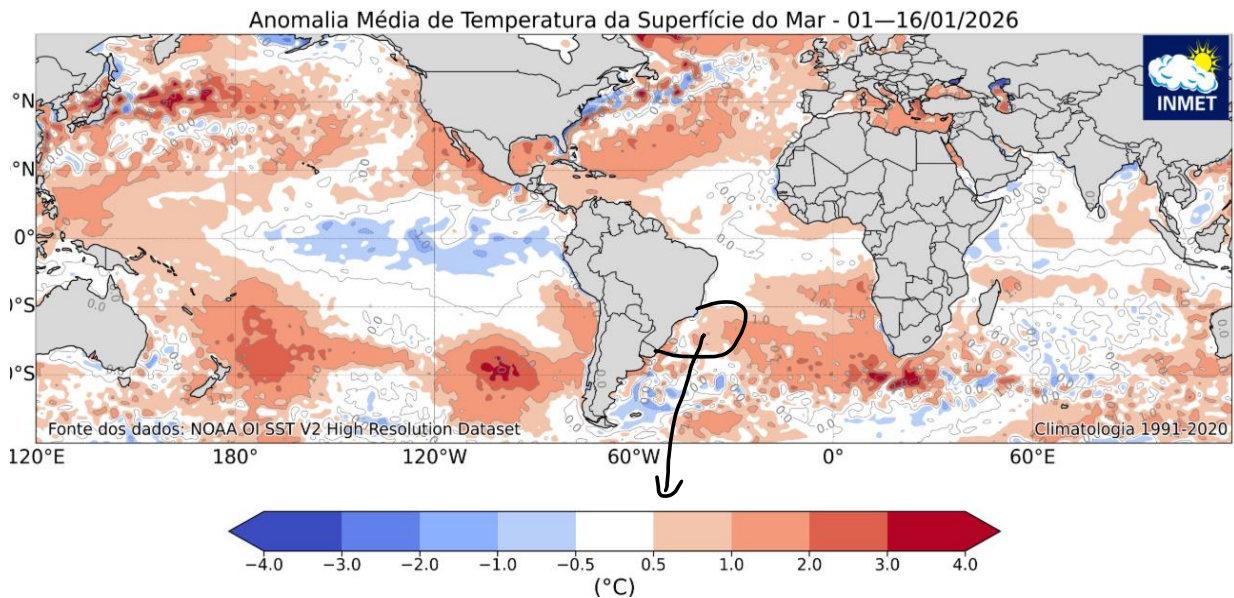
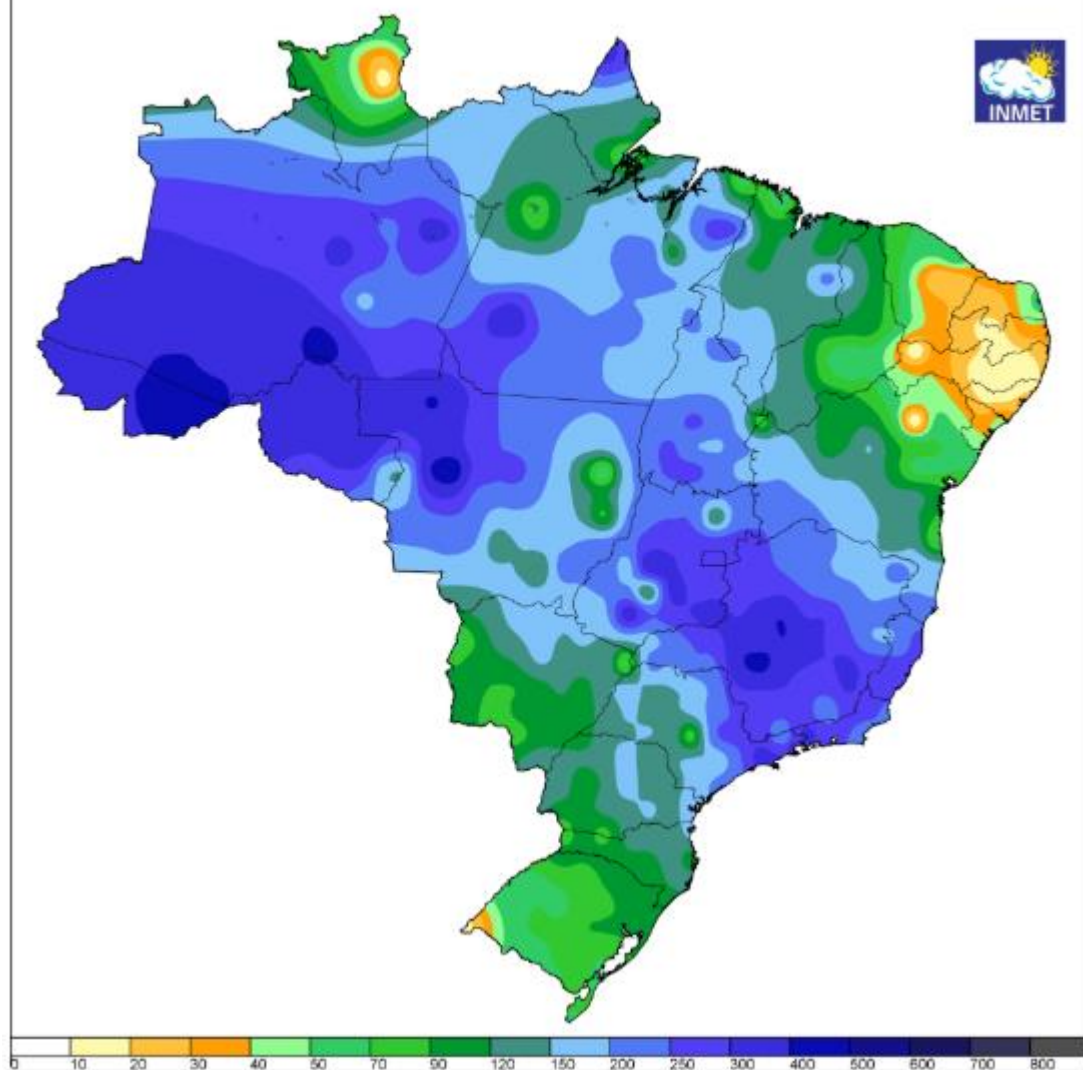


IMAGEM ABAIXO É DO INMET DA ANOMALIA DA TEMPRERATURA DOS OCEANOS NA PRIMEIRA QUINZENA DE JANEIRO



PRECIPITAÇÃO ACUMULADA EM JANEIRO NO BRASIL

Instituto Nacional de Meteorologia - INMET
Precipitação Acumulada nos últimos 30 dias
Mapa do dia 30/01/2026



Esta imagem é da última atualização do IRI (Universidade de Columbia, EUA) de **19/01/2026**, de vários modelos mundiais e que mostram a tendência de ocorrer uma neutralidade até o mês de maio de 2026 e depois um El Niño a partir de julho do ano de 2026.

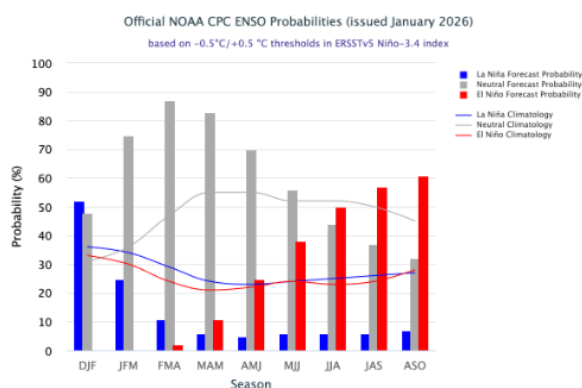


Figure 1.

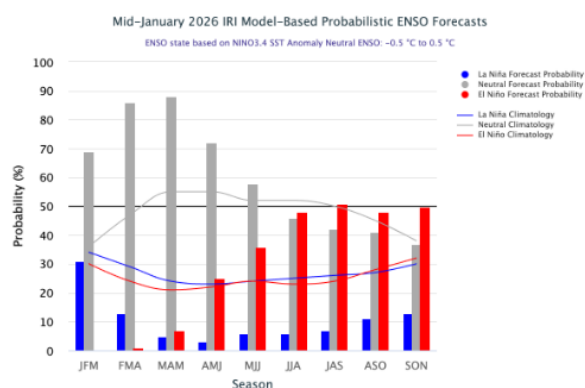
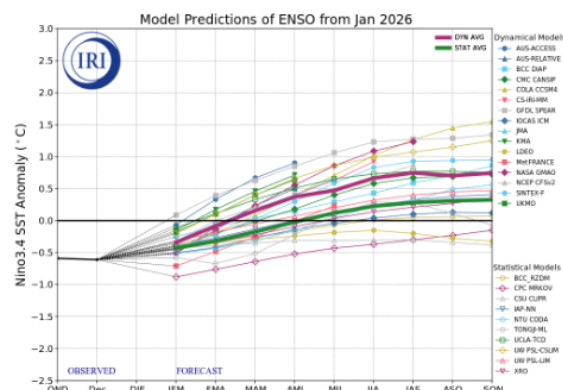
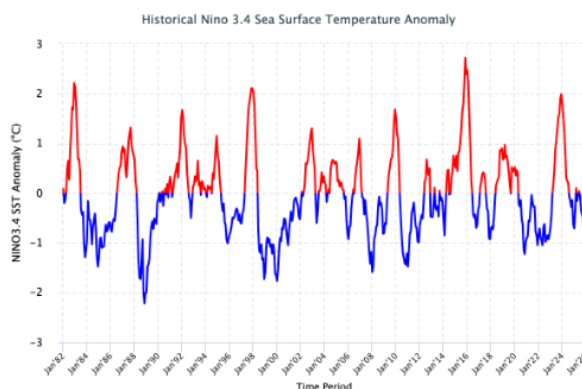


Figure 3.



RESUMO DO MÊS DEJANEIRO DE 2026

- 1- O Rio Grande do Sul terminou o mês de **janeiro** com pouca umidade no solo e com previsão de 8 dias de sol para o início de fevereiro, mas de bons volumes de precipitação a partir do dia 8 até o final do mês.
- 2- No dia **30/01/2026** o preço balcão da **Soja** foi de **R\$ 115,00** (R\$ 125,00 no dia 31/01/25), -8%; R\$ 122,00 em 31/01/2025, R\$ 112,00 em 31/01/2024, R\$ 163,00 em 30/11/2023, -10%.
- 3- No dia **31/01/2025** **Trigo** **R\$55,00** (55,00 em 30/12/25; =%, 65,00 em 31/01/2025 -16,6%, 61,00 em 30/01/2024 -10%).
- 4- No dia **31/01/2025** **Milho** **R\$58,00** (66,00 em 31/01/25 +1,7%, 65,00 em 30/01/24 -10%, R\$ 50,00 em 30/01/2024).
- 5- O **Dólar** terminou o mês de janeiro cotado a **R\$ 5,25** (5,48 em 30/12/25, -4%), R\$ 5,84 em 30/01/2024 -10% R\$ 4,85 em 30/12/2023 +8,2%.

- 6- IBOVESPA em **31/01/2026** fechou em **181.363 pontos**, mês passado 159.072 +11,4%, 126.135 em 30/01/2025 +43,8%, 127.152 +42,6% em 30/01/2024.
- 7- Soja em **30/01/2026** US\$/bu 10,64, (10,38 em 30/12/25 +2,5%), US\$/bu 10,44 em 30/01/2024 +1,95%; US\$/bu 12,22 em 30/01/2023,-13%%.
- 8- Milho em **31/01/2026** US\$/bu 4,28, Milho em **31/12/2025**, US\$/bu 4,59 -6,7%; Milho em 31/01/2025 US\$/bu 4,83 -11,3%.
- 9- Trigo em **31/01/2026** US\$/bu 5,38, 5,60 em 30/01/25, 5,95 em 30/01/2024.
- 10- No Brasil a taxa de juros está em 15,00% ao ano (12,25% em 30/12/24).
- 11- Nos Estados Unidos o clima de soja foi de **115,7 milhões de toneladas, 2,8% menor** que no ano passado sendo a produtividade média do país de **59,3 sacas por hectare. Exatamente como nos anos parecidos do passado!**
- 12- Os agricultores já estão fazendo o controle de pragas e as aplicações de fungicida.
- 13- É baixa a incidência de pragas nas lavouras. plantadas.
- 14- O Rio Grande do Sul está com vários cenários de lavoura de soja, com muita variação de estado de desenvolvimento e com variação muito grande nas precipitações nas lavouras. Para cada lavoura temos que fazer o melhor manejo recomendado, pois existem muitas opções. Temos que usar muita agronomia nesse ano, pois todo o bom manejo depende de vários fatores, como data de plantio, cultivar, manejo já feito, volume e data das chuvas. A previsão de 9 dias de sol e calor pode alterar a programação das aplicações quanto aos ativos que vamos usar. As noites maiores, muito orvalho, continuam sendo fatores a ser considerados neste ano. Os intervalos não devem ser alterados, mas talvez os produtos. Aplicações noturnas devem ser priorizadas.
- 15- O milho conforme era a maior probabilidade estatística de correlação com os anos parecidos do passado, está tendo uma ótima produtividade nas áreas irrigadas e uma perda de produtividade de 40% aproximadamente nas áreas de sequeiro devido aos baixos acumulados de precipitação na segunda quinzena de novembro e os primeiros 20 dias do mês de dezembro do ano passado.
- 16- A agricultura brasileira passa por um momento difícil, os preços dos produtos agrícolas produzidos pelos agricultores estão com o menor valor dos últimos anos. A soja no Mato Grosso a menos de R\$ 100,00. Trigo, arroz, leite com preço muito abaixo do custo de produção. O governo importando leite em pó de outros países, sem impostos, tornando quase inviável a produção no país.
- 17- A competência dos agricultores, a aumento da área plantada e o aumento da produtividade de soja nos últimos anos, fez a oferta mundial ser maior que o consumo. Em 2010 o Brasil produziu 75,3 milhões de toneladas. Em 2026 vai produzir 180 milhões de toneladas. Isso é um aumento de 240%. Os estoques finais eram em 2015 de 73,5 milhões de toneladas, hoje são de 124,4 milhões de

toneladas, o que é muito confortável para os compradores, limitando a alta dos preços, mesmo com o uso para o biodiesel, que gera um excedente de farelo, também impactando no preço. Se os agricultores brasileiros continuarem nesse ritmo vão se endividar cada vez mais, pois o preço não tem com aumentar e gerar uma necessária margem satisfatória de lucro. Nós agricultores brasileiros precisamos nos adaptar a essa nova realidade, causado por nós mesmos.

- 18- Os juros maiores do mundo, a maior carga tributária do mundo, a incompetência administrativa do governo está levando o Brasil para um caminho difícil. 1 Trilhão de reais de juros (8,3% do PIB) foram pagos por nós contribuintes só para pagar juros da dívida pública do Brasil, dívida com credores que emprestam dinheiro ao Brasil. Corrupção, roubalheira, crime organizado e milícias espalhadas por todo o Brasil. Temos que agir rápido para salvar o país do caos! Estamos muito envolvidos dentro da porteira, mas precisamos defender nossos interesses fora da porteira, enquanto ainda dá tempo!
- 19- Precisamos focar na gestão do negócio, saber o custo de produção de cada propriedade. Estar atento as leis e a essa reforma tributária. Fazer balanço patrimonial anual, trabalhar com fluxo de caixa. Fazer cálculos de retorno de investimentos. Parceria no uso de equipamentos agrícolas, como troca de serviço de colheita, plantio e outros equipamentos que podem ser partilhados. Se não fizermos isso, vamos ver muitos agricultores saírem da atividade nos próximos anos.
- 20- Quanto a polêmica dos royalties. Temos que respeitar as leis, negociar o valor, pois todos tem que de maneira justa ganhar o valor do seu trabalho. Sugestões minhas: Pagar parte na compra da semente e parte na moega; pagar só na semente e gerar um crédito na moega; se utilizar semente própria, onde usar a reserva de semente, com anexo, pagar na moega. Na minha humilde opinião um valor total justo seria de em torno de 2%, pois a média de colheita do estado não chega a 50 sacas por hectare. Sendo que nos últimos 10 anos a média do estado foi de 42,3 sacas por hectare, porém nos últimos 5 anos foi de 36,6 sacas por hectare. Num cenário de 50 sacas por hectare, suponhamos que o produtor de soja tenha 10 sacas de lucro. Se ele pagar 2%, estaria pagando 1 saco por hectare, o que representaria 10% do seu lucro somente para pagar os royalties. Considero um valo suficiente para as empresas de biotecnologia. Paga R\$ 285 reais com a soja a R\$ 115,00 representa 2,5 sacas de soja ou 25% do lucro de quem sobra 10 sacas por hectare de lucro da soja. Isso é injusto, ainda mais que quem pagou royalties nos últimos 5 anos pagou como se fosse colher 66 sacas por hectare e sabemos que a média do estado foi de 36 sacas, sendo que esses créditos não acumulam para as próximas safras. Minha sugestão seria para este ano um acordo entre os interessados com um valor justo. Para que já pagou os royalties as

empresas poderiam devolver parte do dinheiro em Cash Back, em dinheiro ou produtos para usar na lavoura. Esses produtos poderiam ser usados para compensar a perda de eficiência da tecnologia, que para controle de lagartas está falhando, tendo os produtores tendo um custo alto, pois a tecnologia não entrega o que é pago. Isso é minha opinião e sugestão.

- 21- Também quero aqui dizer que a metodologia usada no CESB de somar as chuvas mensais de outubro a março e correlacionar isso com a produtividade é um método errado no meu ponto de vista. Eles teriam que mudar e correlacionar com o balanço hídrico. Sonar as chuvas a cada 10 ou 15 dias e colocar um peso disso na produtividade. Onde cada dia tem uma necessidade de água. Isso seria mais assertivo.

A seguir vou falar um pouco da tendência para o final do verão de 2026 e o restante do ano.

A tendência é de as chuvas ocorrerem com irregularidade em fevereiro em todo o estado, característica de anos de La Niña fraca. Em janeiro, assim como no mês de dezembro, chamou a atenção a quantidade de eventos de granizo e de vendavais e tornados no Brasil.

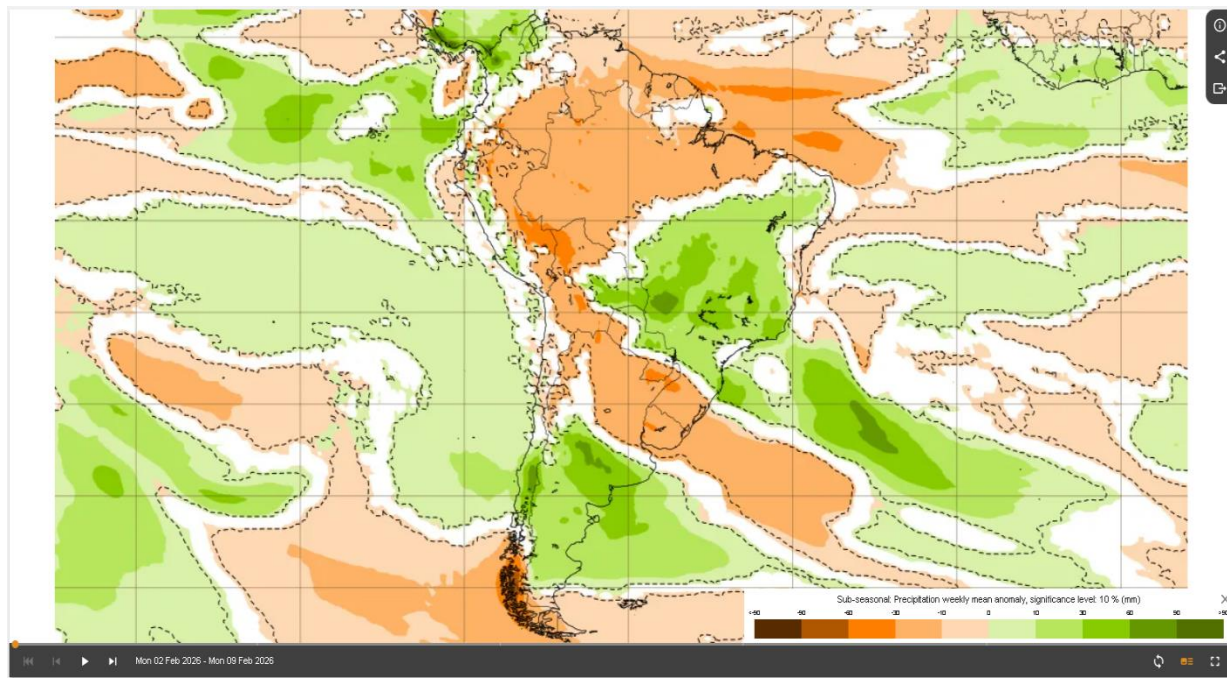
A média dos anos parecidos do passado é de 7 dias de chuva no mês, com passagens rápidas das frentes frias. O clima na temporada de fevereiro a abril, vai depender muito da temperatura do Oceano Atlântico Sul, que hoje está com uma pequena anomalia positiva. Se ele continuar assim as precipitações podem ficar abaixo ou na média até o final do ciclo das culturas de verão. Se ele ficar com anomalia positiva acima de 1 grau Célsius, as precipitações podem ficar acima da média, pois elas melhoram as probabilidades de melhores precipitações no estado. Essa é a nossa esperança.

Quanto as temperaturas, a probabilidade estatística de ocorrência de temperaturas acima da média para o mês. Isso é bom para a produtividade da soja, desde que tenha água no solo.

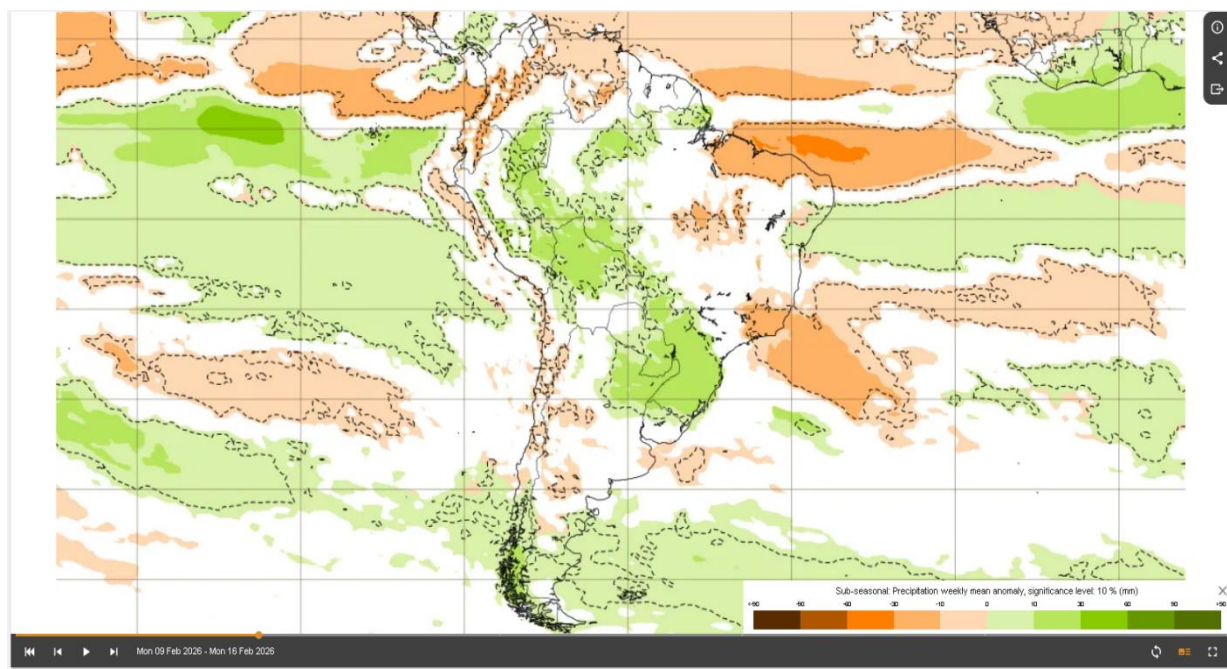
A alta probabilidade de um El Niño forte a partir da primavera de 2026, nos traz um cenário totalmente diferente para as culturas de inverno e de verão. Vamos ter novamente que nos basear nos anos parecidos do passado, pois o planejamento terá que ser totalmente diferente deste último ano. Na próxima análise vou falar sobre isso.

As imagens abaixo mostram a tendência de Precipitação a médio prazo. Em verde chuvas acima da média para o período, a cor laranja chuvas abaixo da média para o período. Podemos observar uma tendência de chuvas acima da média na segunda quinzena do mês.

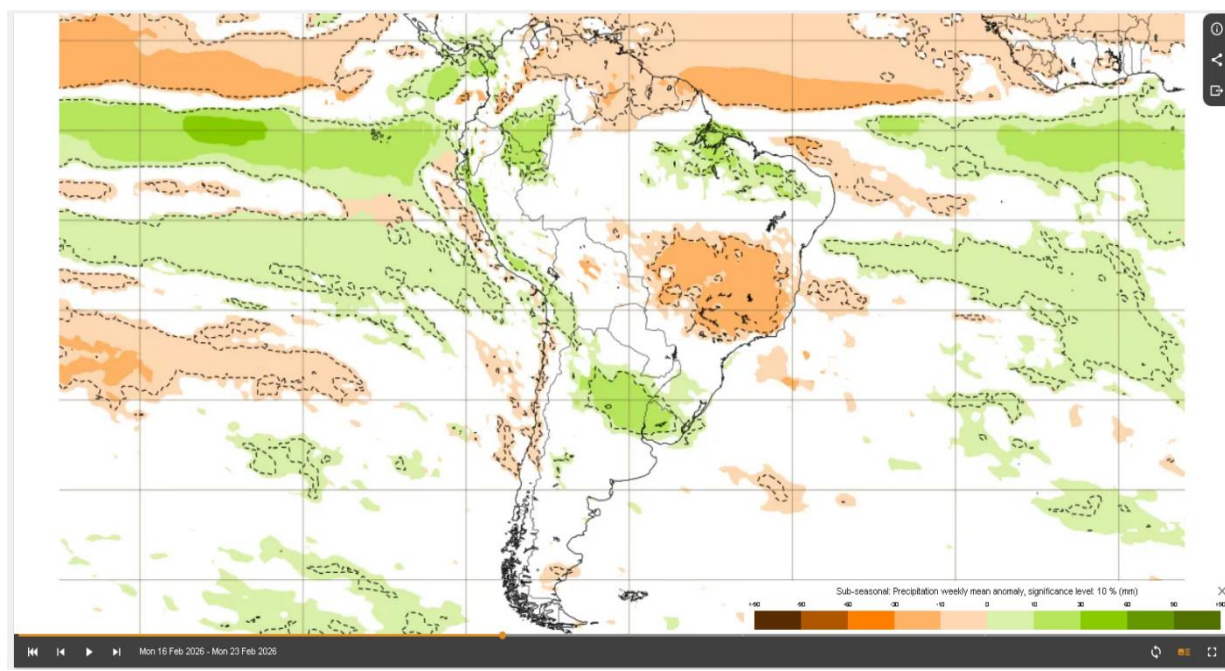
Previsão de anomalia de precipitação para o período de 02 a 09/02/26



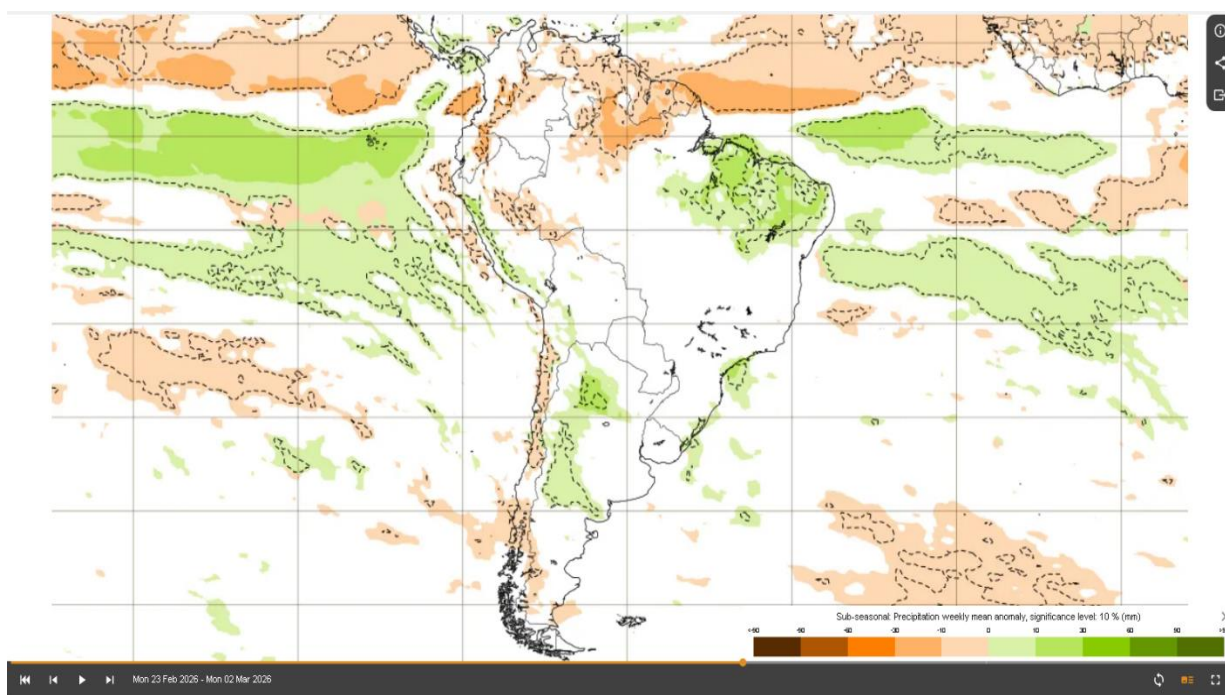
Previsão de anomalia de precipitação para o período de 09 a 16/01/26



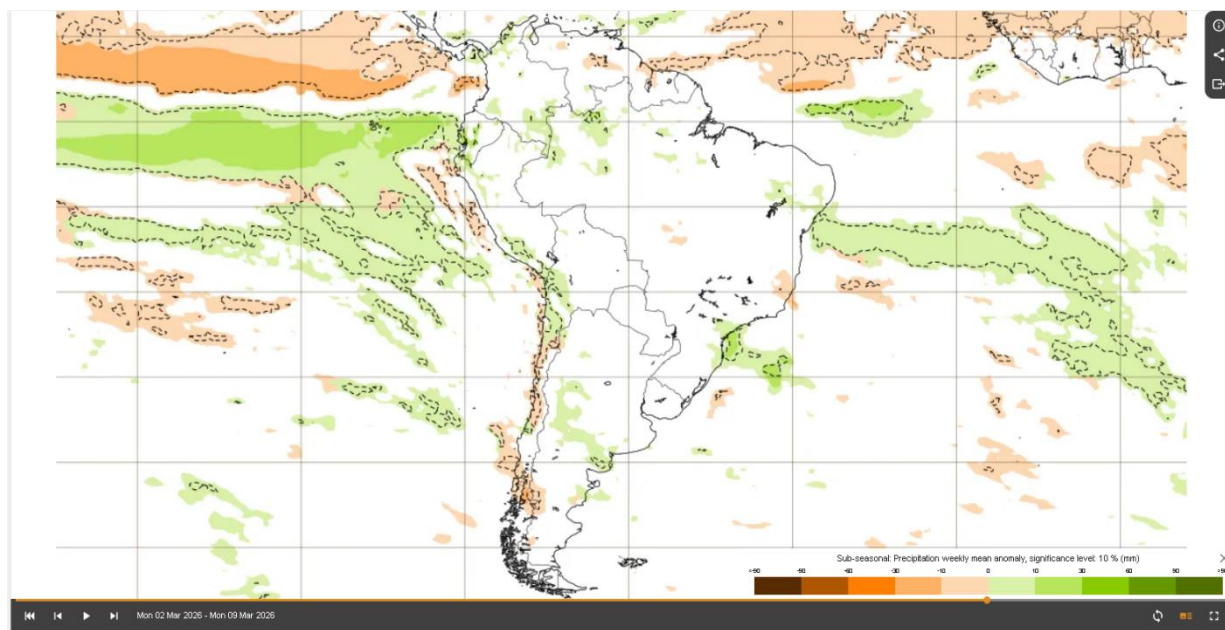
Previsão de anomalia de precipitação para o período de 16 a 23/02/26



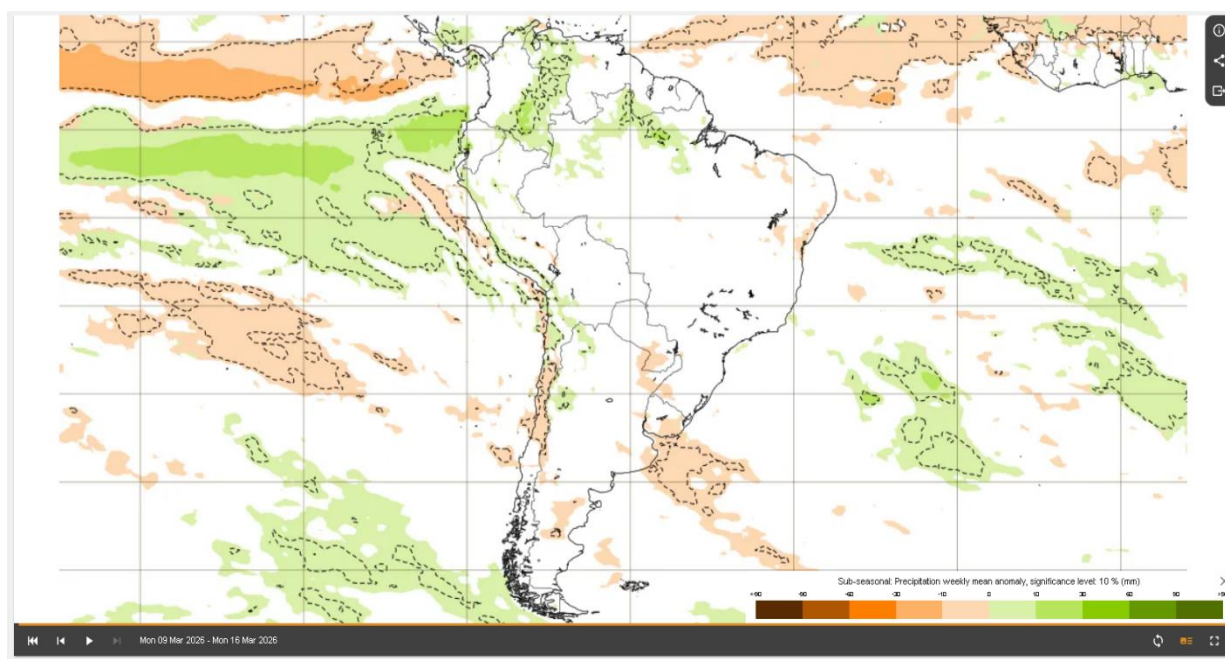
Previsão de anomalia de precipitação para o período de 23/02 a 02/03/26



Previsão de anomalia de precipitação para o período de 02 a 09/03/26



Previsão de anomalia de precipitação para o período de 09 a 16/03/26



Olhando essa previsão semanal de médio prazo do modelo ECMWF temos esperança de melhores precipitações para o esta do Rio Grande do Sul a partir do dia 8 ou 9 de fevereiro.

Precipitação dos anos parecido em janeiro na Brasília. Isso pelas anomalias de temperatura dos oceanos.

	Pac 3.4	Pac 1.2	Pac. N 3	Pac. Sul	pac. PDO	Atlânt. Sul	Atlânt. Sud.	Atlânt. Nord.	Anom. temp.	Média Chuva
ANO	JAN	JAN	JAN	JAN	JAN	JAN	JAN	JAN	JAN	JAN
1997	-0,5	-1,0	-0,4	1,5	0,4	0,3	0,0	0,0	1,0	124
2023	-0,7	-0,5	-0,6	0,0	-1,3	-0,5	-0,7	0,0	2,0	120
2025	-0,7	-0,2	-0,7	1,0	-1,3	0,0	0,0	0,0	1,0	81
2026	-0,6	-0,1	-0,5	1,0	-0,7	0,7	0,5	-0,3	-1,0	88

Precipitação dos anos parecidos dos do passado em fevereiro na Brasília. Isso pela anomalia de temperatura do Oceano Atlântico Sul parecida com a de hoje. Observem que o filtro está em anos em que ele esteve com anomalia positiva, como está hoje no início de fevereiro. Se ele esfriar ou aquecer mais as precipitações podem ser menores ou maiores.

FEVEREIRO COM ATLÂNTICO NEUTRO POSITIVO

	Pac N 3.4	Pac N 1.2	Pac. N 3	Pac. Sul	pac. PDO	Atlânt. Sul	Atlânt. Sud.	Atlânt. Nord.	Anom. temp.	Média Chuva
ANO	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV
1986	-0,5	0,0	-0,5	-0,7	1,9	0,7	0,0	-0,5		144
2006	-0,7	0,5	-0,4	0,7	0,4	0,6	0,3	0,0	0,0	63
2023	-0,4	0,5	-0,5	0,0	-1,7	0,3	-0,5	0,0	2,0	110
2025	-0,4	0,5	-3,0	1,0	-1,7	0,7	0,0	0,5	3,0	105

FEVEREIRO COM ATLÂNTICO MAIS AQUECIDO

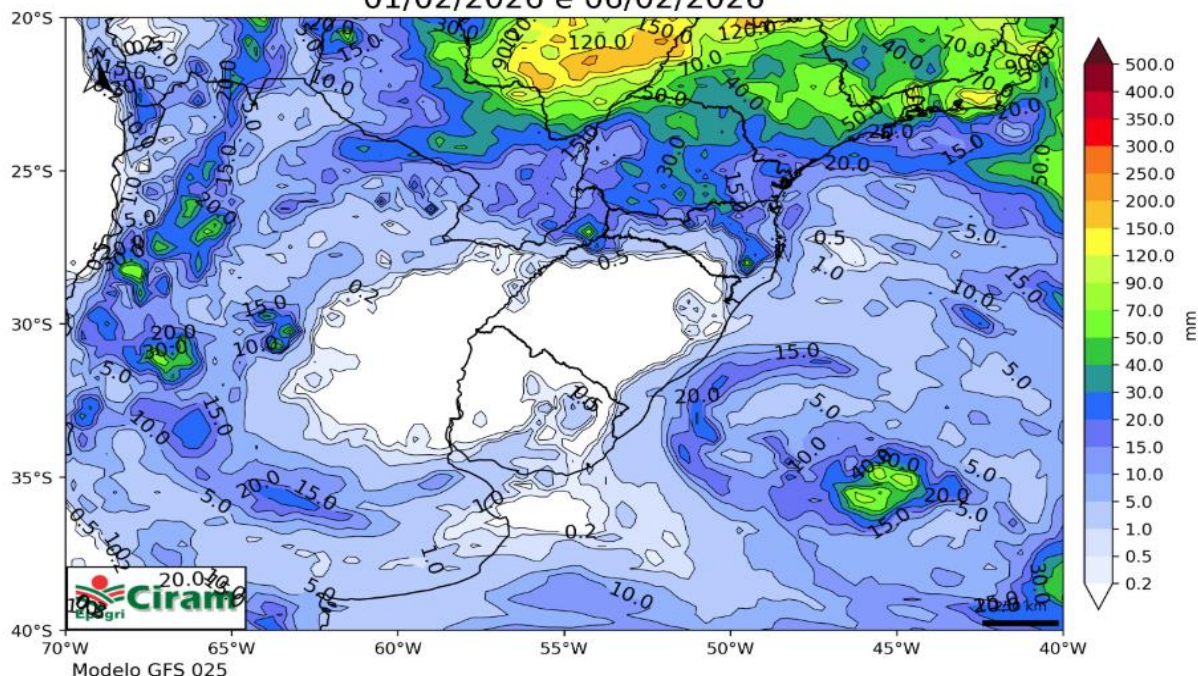
	Pac N 3.4	Pac N 1.2	Pac. N 3	Pac. Sul	pac. PDO	Atlânt. Sul	Atlânt. Sud.	Atlânt. Nord.	Anom. temp.	Média Chuva
ANO	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV	FEV
2001	-0,5	-0,5	-0,3	0,5	0,0	1,2	0,0	0,0	2,0	211
2014	-0,4	-0,5	-0,8	0,0	-0,4	1,5	0,0	0,0	1,0	91
2017	-0,1	1,5	0,4	1,5	-0,1	1,5	-0,5	0,0	0,5	169

Na imagem abaixo vários dados de precipitação de 2025 na Brasília, sede de Condor, RS.

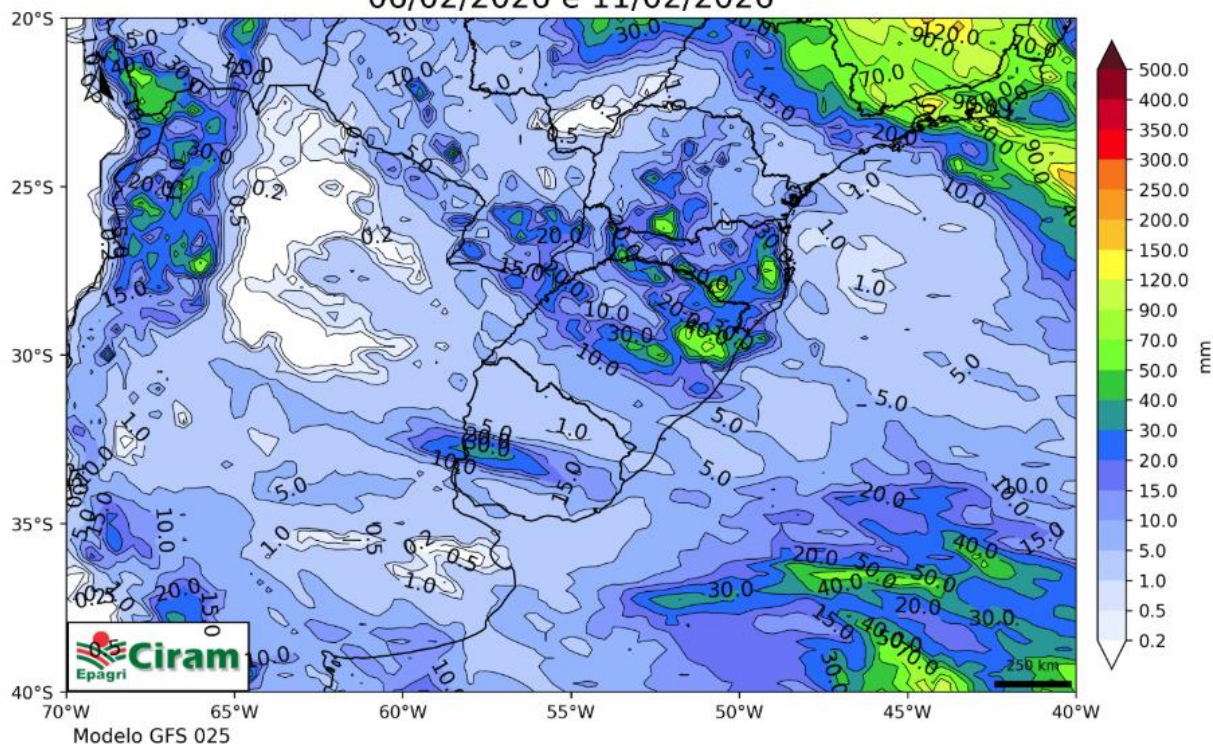
PRECIPITAÇÃO ACUMULADA DE CHUVAS												
ANO:2026	LOCAL: Pontão dos Buenos - Condor -RS											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	1											
2	13											
3	4											
4												
5												
6												
7	2											
8	6											
9	2											
10	5											
11	10											
12												
13												
14												
15												
16	9											
17	31											
18												
19												
20												
21												
22												
23												
24												
25												
26												
27												
28	5											
29												
30												
31												
precipitação mensal	88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
média diária	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
total anual em mm	88											
média mensal em mm		7,3						88				
média diária em mm		0						0				
dias de chuva	5	8	5	7	11	16	5	4	11	8	6	16
total de dias de chuva no ano de 2025	102 dias											
1 quinzena	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 quinzena	45	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

AGORA UMA PREVISÃO DO MODELO AMERICANO GSF PARA 15 DIAS DE 5 EM 5 DIAS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NELE PODEMOS OBSERVAR A PREVISÃO DE BONS VOLUMES DE PRECIPITAÇÃO ENTE O DIA 10 E 15 DE FEVEREIRO, O MODELO EUROPEU MOSTRA PRECIPITÇÃO A OARTIR DO DIA 08 DE FEVEREIRO.

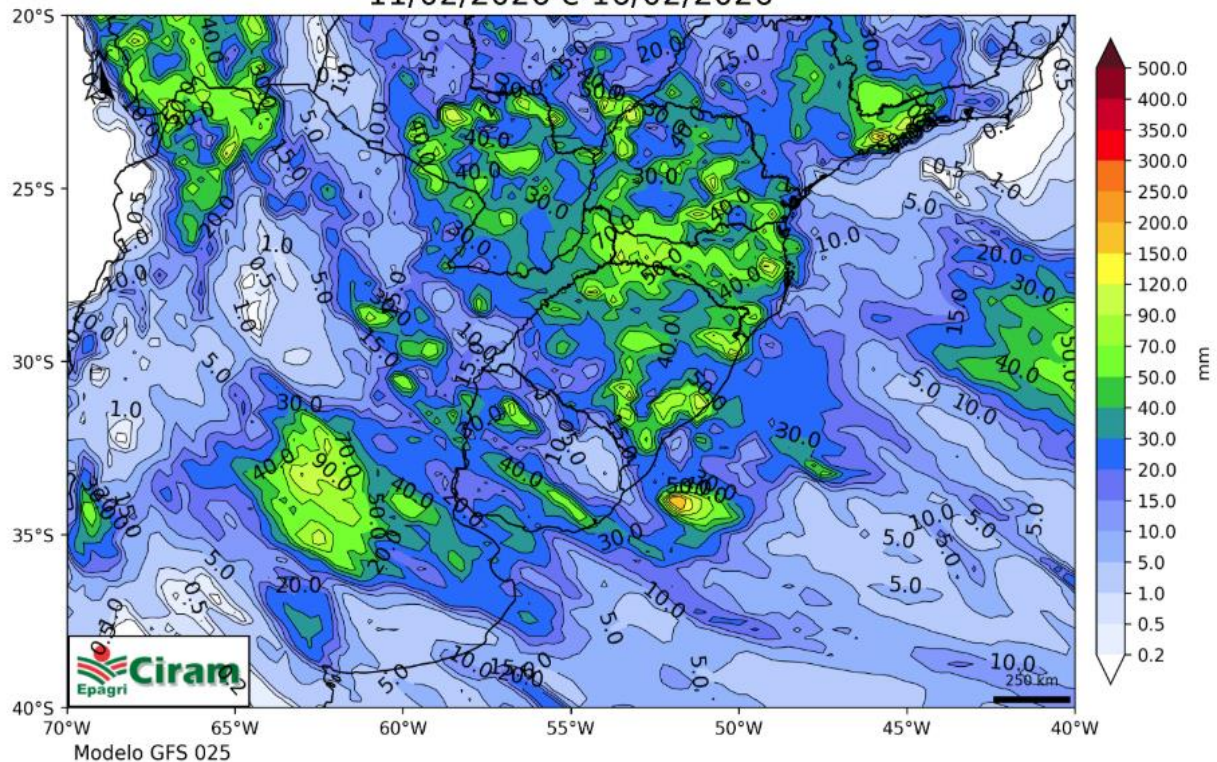
Previsão de chuva acumulada (mm) 5 dias entre:
01/02/2026 e 06/02/2026



Previsão de chuva acumulada (mm) 5 dias entre:
06/02/2026 e 11/02/2026



Previsão de chuva acumulada (mm) 5 dias entre:
11/02/2026 e 16/02/2026



PODEM COMPARTILHAR ESTA ANÁLISE COM QUEM QUISEREM

Para o segundo semestre deste ano e o primeiro trimestre do ano que vem a previsão de um El Niño. Também é uma boa notícia para as culturas de verão 26/27. Vamos acompanhando!

Nas imagens abaixo baixo estão fotografias da lavoura! A soja aqui até agora está resistindo a pouca chuva, pois no final de dezembro choveu muito.

Equipe técnica da RCT que vieram trocar informações comigo na propriedade. Muita troca de conhecimento!





Eu e meu filho Gabriel olhando a lavoura 31/01/2026. Lavoura de Zeus do dia 11/11/2026.



Quero neste final explicar por que peço uma oração pela minha saúde!

Peço uma oração para mim, pois estou em um longo tratamento de saúde, mesmo assim estou fazendo este trabalho gratuito e voluntário para todos que me acompanham. Eu tive um pequeno tumor de intestino, que foi retirado, mas como tratamento complementar, o médico oncologista, pediu para fazer um tratamento de quimioterapia. Fiz nove de um total de 12 sessões de quimioterapia. Ocorrem a cada 14 dias. Estou bem, os exames de sangue estão normais. Os efeitos colaterais que estou enfrentando são os esperados no protocolo FOLFLOX. Enjoo, neuropatia (alteração do paladar e sensibilidade nas mãos ao frio), também fadiga e insônia. Eu estou muito bem psicologicamente, tenho muita fé e sei que dia 11/03/26 eu termino o tratamento e começo uma nova fase da minha vida, com a Graça de Deus. Se eu tivesse feito uma colonoscopia com 55 anos de idade, estou com 61 anos, não teria que passar por uma cirurgia e pela quimioterapia. Por isso recomendo a todos que estão lendo, que tem mais de 50 anos, que procurem um médico e façam esse exame, pois pode evitar muitos problemas futuros.

Se alguém tem alguma sugestão sobre como melhorar as análises ou alguma dúvida, pode comentar no blog. Eu posso responder. Também pode mandar mensagem pelo WhatsApp que eu respondo.

Pelas mensagens que recebo de apoio, pelas orações e pelas energias positivas o meu muito obrigado!

Um grande abraço a todos!

Mauro Costa Beber 01/02/2026.